



Ministério da Educação

ATA DE REUNIÃO

ATA DE REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Dia: 20 de setembro de 2021.

Horário: 14h às 15h15.

Aos vinte dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte um, às quatorze horas, em reunião ordinária da Câmara Técnica de Educação Infantil, por meio de videoconferência, reuniram-se: Raquel John (COGEI), Rosana Cipriano (Semesp), Patrícia Lueders e Renata (Undime). A Sra. Raquel John, Coordenadora da Educação Infantil, iniciou a reunião dando boas-vindas ao grupo, fez uma breve apresentação e falou das expectativas que tinha, de ser aquele um grupo de reflexão e de debate sobre as questões relacionadas com a Educação Infantil e a pandemia da Covid-19, tais como os principais desafios, as lições aprendidas e o compartilhamento das boas práticas. A reunião avançou com informes feitos pela coordenadora sobre a reunião extraordinária realizada no dia 30 de agosto com todas as Câmaras Técnicas. Ela perguntou se alguém ali havia participado da reunião extraordinária, ao que foi respondido com uma negativa geral. Foi pedido que cada participante fizesse uma breve apresentação e comentasse sobre suas expectativas sobre as Câmaras Técnicas. Foi ressaltado o quanto será oportuno ter um espaço específico para a primeira etapa da Educação Básica, uma vez que os desafios da Educação Infantil são completamente diferentes, de por exemplo, os desafios do Ensino Médio. Sendo necessário conhecer de perto esses desafios apresentados para esta etapa, e as boas práticas que aconteceram nesse período de pandemia e que possam ser difundidas em território nacional. A Coordenadora pontuou que são poucos integrantes no grupo, mas que há previsão de que sejam convidados especialistas para que possam participar de momentos específicos na Câmara. Em seguida, Patrícia Lueders seguiu com a apresentação, informou estar representando a Undime Nacional, sendo Coordenadora da Educação Infantil e Secretária de Educação do município de Blumenau, além de presidente da Undime de Santa Catarina. Ela parabenizou toda a equipe pela iniciativa, afirmou a importância do diálogo na resolução das situações, por se tratar da educação Infantil, e a extrema importância dessa proximidade com os municípios. Como sugestão, indagou sobre a possibilidade de ter um suplente como representante na Câmara, explicou que dessa forma, seriam duas pessoas da Undime para participar das reuniões, e que diante de uma eventual impossibilidade do titular participar, o outro indicado participaria. A Sra. Rosana Cipriano, como indicada da Semesp, se apresentou e informou que quando chegou a demanda, ela se candidatou a participar, já que em sua coordenação estariam todos os programas que apoiam esses estudantes no âmbito do atendimento educacional especializado, assim como sala de recursos, escola acessível e formação continuada dos professores no âmbito da Educação Especial. Afirmou ter boas expectativas sobre a importância desse espaço de debate sobre o público-alvo as crianças da Educação Infantil. Em seguida, a Sra. Renata se apresentou como membro da equipe técnica da Undime Nacional, e disse estar acompanhando a Professora Patrícia. A Coordenadora Raquel, após a apresentação dos participantes, sugeriu a leitura da Portaria nº 601, de 30 de agosto de 2021, que explica os objetivos das Câmaras Técnicas. Após a leitura, foram apresentadas questões técnicas sobre a realização dos encontros, tais como, previsão de encontros nas primeiras e terceiras semanas do mês, horários em que as reuniões serão gravadas e registradas em ata. Também foi mencionada a contratação da Consultora Geórgia, para auxiliar no tratamento de dados e estudos. Foi perguntado se o horário das quatorze horas poderia permanecer, ao que foi respondido sim. A

representante da Undime, Patrícia, disse ter ficado feliz com a previsão da participação da Sealf, uma vez que um dos desafios é aproximar a alfabetização da Educação Infantil. Também foi sugerido que a agenda seja sempre encaminhada para a Undime Nacional. Dando prosseguimento, Raquel levantou novamente a possibilidade de convidados externos, já trazendo algumas sugestões como: a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV), Vital Didonet (RNPI). Patrícia sugeriu o MIEIB e Renata sugeriu a Beatriz Ferraz do Movimento pela Base. Patrícia, perguntou qual seria o produto final da Câmara. Raquel respondeu dizendo que uma das possibilidades já vislumbrada seria a publicação no final do ano, contendo os relatórios do que foi debatido nas reuniões, outra possibilidade poderia ser um Webinar. Em seguida, a Coordenadora colocou a importância de se trazer perguntas para subsidiar os debates no âmbito da Câmara Técnica de Educação Infantil, consequentemente encontrar as respostas. Como exemplo, foram colocadas algumas questões: Depois que a OMS declarou a pandemia, houve alguma modificação relevante na etapa da Educação Infantil?; Na formação destinada aos professores da EI está incluída a formação em competências digitais?; A tecnologia é utilizada na comunicação com as famílias e escolas de EI?; Qual a finalidade da tecnologia nesta etapa da Educação Básica? Seria para a transmissão de conteúdos pedagógicos, para transmitir recomendações sobre o uso responsável da tecnologia, Para acompanhar o desenvolvimento da criança?; O que mudou em relação à tecnologia?; Existem estudos nacionais/regionais sobre a questão da tecnologia no âmbito da Educação Infantil?; Existem estudos sobre as melhorias identificadas/necessárias relacionadas com o público da primeira infância? A relação da família com a escola e a transição para o Ensino Fundamental. Patrícia trouxe a visão de que as infâncias não pararam, com mediação ou não, e dessa forma, faz-se necessário pensar na aprendizagem das crianças. Qual a diferença da aprendizagem dessa criança na pandemia?, E as crianças nascidas no período pandêmico? O relato que se apresenta, por parte das professoras, é de que são crianças mais silenciadas, com maior dificuldade de interação. Apresentou também que o Conviva fez um estudo sobre a educação na pandemia e que a Undime pode compartilhar esse resultado pois ainda que não seja específico da Educação Infantil, pode apresentar esse panorama geral. Para finalizar, Raquel ressaltou que os objetivos previstos na pauta do dia foram cumpridos. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada às quinze horas e quinze minutos.

ENCAMINHAMENTO 1: A pedido da Undime, como encaminhamento surgiu a sugestão de que haja a possibilidade de ter um suplente e que a agenda seja sempre encaminhada à Undime Nacional.

ENCAMINHAMENTO 2: Como encaminhamento, a questão dos convidados (participantes externos) serem apresentados na próxima reunião e as perguntas para subsidiar os debates.